

ROTINA DO INVERSOR UNIVERSITÁRIO (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A rotina do inversor universitário é o processo sistemático estudado, planejado, aplicado, analisado e aperfeiçoado, de modo contínuo e diário, pela conscin, homem ou mulher, praticante da *técnica da inversão existencial* e graduanda em nível superior, capaz de favorecer a conjunção sinérgica da antecipação evolutiva com a vivência acadêmica, visando à potencialização da consecução da autoproéxis.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *rotina* vem do idioma Francês, *routine*, “rotina”, e este de *route*, “caminho muito frequentado”. Surgiu no Século XVIII. O vocábulo *inversão* procede do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *universitário* deriva do idioma Francês, *universitaire*, “relativo à universidade”, e esta do idioma Latim, *universitas*, “universalidade; totalidade; companhia; corporação; colégio; associação”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Rotina da inversora universitária. 2. Rotina acadêmica invexológica. 3. Rotina do inversor no curso superior.

Neologia. As 3 expressões compostas *rotina do inversor universitário*, *rotina básica do inversor universitário* e *rotina avançada do inversor universitário* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Rotina do reciclante universitário. 2. Desorganização do inversor na academia. 3. Atecnia evolutiva na universidade.

Estrangeirismologia: o *modus faciendi* dos inversores existenciais; os *insights* na universidade; o *right time* evolutivo; o *upgrade* da rotina diuturna; o *festina lente*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto às autopriorizações evolutivas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da inversão existencial; os invexopenses; a invexopensenidade; os cronopenses; a cronopensenidade; os raciocinopenses; a raciocinopensenidade; os prioropenses; a prioropensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os pacipenses; a pacipensenidade; os taquipenses; a taquipensenidade; os evolucio-penses; a evolucio-pensenidade; os proexopenses; a proexopensenidade; a taxipensenização das esferas da vida; a superação dos ociopenses patológicos; o mapeamento dos toxopenses; os pluripenses universitários; a xenopensenidade na véspera da prova; os telepenses familiares; os paleopenses dos professores teóricos; a metástase dos patopenses; a patopensenidade; o holopensene da companhia influenciando no holopensene pessoal; o cuidado na exposição dos doxopenses; a constante revisão da intencionalidade dos autopenses; os fitopenses frente ao reequilíbrio hormonal e holossomático da conscin; a autoridade moral potencializada pelos cosmoetopenses; a cosmoetopensenidade; a retilinearidade da autopensenidade; a autopensenização pró-fluxo cósmico.

Fatologia: a rotina do inversor universitário; a sistematização maxiconvergente dos interesses evolutivos na universidade; a criatividade positiva; o atacadismo consciencial; o ato de saber levar de oito as demandas proéxicas; a autodisciplina; a reparação instantânea dos atos falhos; o posicionamento cosmoético definido; a práxis da Cosmoética na universidade; a análise das reações pessoais frente aos posicionamentos radicais universitários; a rotina invexológica; as sub-rotinas entrosadas; a higiene do sono; o ato de ir dormir predisposto; a estruturação do estudo; a se-

leção das fontes bibliográficas; as vídeo-aulas; a *curva de esquecimento* do psicólogo alemão Hermann Ebbinghaus, (1850–1909); a revisão constante dos conteúdos estudados; a feitura de anotações condensadas; a evitação de *virar noites* estudando; o cuidado com substâncias estimulantes; a dicotomia dos grupos de estudo; a importância da pauta pré-definida; a diplomacia, gestão e liderança nos trabalhos em equipe; o modelo educacional brasileiro enquanto proposta engessada; a organização afetivo-sexual; os métodos contraceptivos; a organização financeira; o fim do mês sendo o período de maior assédio financeiro; o uso de agendas; o perfeccionismo enquanto fuga das incumbências pessoais; a reciclagem do perfil controlador; a flexibilidade cosmoética; a assunção do *locus* de controle interno; a superação dos ganhos secundários; as redes sociais ao modo de *face de 2 gumes*; o tabelamento nas autopesquisas; as listagens úteis; o estudo de outras línguas; os pedidos de tenepes estratégicos; o fôlego extra oriundo dos cursos conscienciológicos; a prática semanal em dinâmicas parapsíquicas; o Grinvex; a prática da docência conscienciológica; a rotina de desenvolvimento da tridotação consciencial; a preparação para a futura prática da tenepes.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a pararrotina útil; a circulação fechada de energias durante as aulas; a exteriorização de energias para o professor; a instalação de campo durante as apresentações; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o conteúdo importante ecoado na paraudição; os diagnósticos conjunturais e multidimensionais; o parapsiquismo enquanto refinamento da capacidade paranalítica; o parafato de o tempo extrafísico ser diferente do tempo intrafísico; as urgências extrafísicas; o trabalho com as energias gerando autoconfiança; as projeções conscienciais (PCs) esclarecedoras; os *insights* extrafísicos otimizadores do estudo; a utilização das manifestações conscienciais e holossomáticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo dos atributos mentaisomáticos*; o *sinergismo Verponografia-Amparologia*; o *sinergismo rotina equilibrada–utilização holossomática*.

Principiologia: os *princípios da invéxis*; o *princípio de haver técnica para tudo*; o *princípio do aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; o *princípio consciencial “se não presta, não presta mesmo”*; o *princípio “contra fatos não há argumentos”* aplicado na autopesquisa.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) alavancando a rotina do inversor universitário.

Teoriologia: a *teoria da invéxis*; a *teoria das janelas mentais*.

Tecnologia: a *técnica da mobilização básica de energias* (MBE); a *técnica de autorreflexão de 5 horas*; a *técnica da imobilidade física vígil* (IFV); a *técnica do mindfulness* enquanto treino de hipertrofia da atenção voluntária; a *técnica da dissecação pensênica* trazendo maior discernimento ao inversor; a *técnica pomodoro* aumentando o rendimento dos estudos; a *técnica de Feynman* catalisando a aprendizagem.

Voluntariologia: o *voluntariado na Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o *voluntariado conscienciológico* enquanto elemento chave na consolidação da rotina do inversor universitário.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoproexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Intrafiscologia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Parapercepciologia*; o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*.

Efeitologia: os *efeitos da intencionalidade cosmoética*; o *efeito dos autoquestionamentos invexológicos nos relacionamentos interconscienciais*; os *efeitos benéficos da reciclagem pes-*

soal; o efeito do exemplarismo pessoal (PEP) na convivialidade grupal; o efeito das energias imanentes (EI) sobre as rotinas invexológicas; o efeito da autossustentação energética no posicionamento pessoal; o efeito da postura pró-assistencial no rendimento acadêmico; o efeito das rotinas úteis na fixação de ortopenses; o efeito da atenção constante na captação de ideias potencializando a rotina grafopensênica; o efeito da aplicação das técnicas de estudo no aproveitamento temporal; os efeitos de trazer a responsabilidade do depois para o agora.

Neossinapsologia: as neossinapses hauridas dos autoquestionamentos; a autenticidade cosmoética gerando neossinapses; as neossinapses advindas das rotinas úteis.

Ciclologia: o ciclo autenfrentamento-autossuperação-autoconfiança; o ciclo hábitos–reciclagens–neo-hábitos; os ciclos das reavaliações do maxiplanejamento invexológico; o ciclo do completismo existencial diário.

Enumerologia: a rotina alimentar; a rotina de exercícios físicos; a rotina de estudos; a rotina parapsíquica; a rotina interassistencial; a rotina invexológica; a rotina útil.

Binomiologia: o exercício diário do binômio admiração discordância; o binômio hábitos sadios–rotinas úteis; o binômio metas invexológicas–economias prioritárias; o binômio auto-desempenho proexológico–autocuidado holossomático; o binômio rotina interassistencial–rotina amparada.

Interaciologia: a interação paradigma-rotina; a interação inversor–amparador de função; a interação entre os membros do Grinvex; a interação inversor-reciclante; a interação dos pensenes da conscin no cotidiano.

Crescendologia: o crescendo das metas a serem implantadas; o crescendo pensenidade pessoal–pensenidade grupal no paradigma da conscin universitária; o crescendo do abertismo consciencial.

Trinomiologia: o trinômio alunos-professores-administradores; o trinômio proatividade-de-paraperceptividade-recins.

Polinomiologia: o polinômio discernimento-autocrítica-posicionamento-autocoerência–racionalidade; o polinômio autoconfiança-atomotivação-interassistencialidade-amparabilidade.

Antagonismologia: o antagonismo mentalsomaticidade / subcerebralidade; o antagonismo antecipação / precipitação; o antagonismo maturidade biológica / maturidade consciencial; o antagonismo locus externo / locus interno explicitado pelas rotinas intrafísicas.

Paradoxologia: o paradoxo de a saturação de autocorrupções poder incitar a autoin-corrupibilidade; o paradoxo de a universidade não ser universalista.

Politicologia: a invexocracia; a assistenciocracia; a evoluciocracia; a cosmoeticocracia.

Legislogia: a lei de ação e reação; a lei do fluxo cósmico.

Filiologia: a memoriofilia; a decidofilia; a autopesquisofilia; a recinofilia.

Fobiologia: a neofobia; a profilaxia precoce ao medo de errar.

Sindromologia: a síndrome do perfeccionismo; a síndrome da dispersão consciencial.

Maniologia: a superação da mania de nunca terminar empreendimentos evolutivos começados.

Mitologia: o mito das rotinas rígidas e perfeitas; o mito de os professores serem os detentores do conhecimento; o mito do saber absoluto.

Holotecologia: a teaticoteca; a prioroteca; a administroteca; a experimentoteca; a sinale-ticoteca; a invexoteca; a intelectoteca; a comunicoteca; a parapsicoteca; a interassistencioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Invexopensenologia; a Intrafisiologia; a Discer-nimentologia; a Autorreeducaciologia; a Habitologia; a Cronêmica; a Paracronologia; a Autocos-moeticologia; a Autoparaprofilaxiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin organizada; a pessoa persistente; a personalidade exemplarista; a conscin autodidata; a conscin enciclopédista; a consciex Parainversor.

Masculinologia: o inversor universitário; o invexólogo; o pesquisador; o sistemata; o proexista; o conscienciômetra; o autodecisor; o reciclante; o reeducador; o evoluciente; o exemplarista; o comunicólogo; o conviviólogo; o duplista; o parapercepciologista; o projetor consciente; o intelectual; o tertuliano; o teletertuliano; o escritor; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o macrossômata; o atacadista consciencial.

Femininologia: a inversora universitária; a invexóloga; a pesquisadora; a sistemata; a proexista; a conscienciômetra; a autodecisora; a reciclante; a reeducadora; a evoluciente; a exemplarista; a comunicóloga; a convivióloga; a duplista; a parapercepciologista; a projetora consciente; a intelectual; a tertuliana; a teletertuliana; a escritora; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a macrossômata; a atacadista consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens teleguiatus*; o *Homo sapiens creativus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens prophyllacticus*; o *Homo sapiens catalyticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: rotina *básica* do inversor universitário = a prática diária do estado vibracional antes de aulas, seminários ou sessões de estudo; rotina *avançada* do inversor universitário = o atendimento habitual das demandas de desassédio de colegas e docentes pelo aluno experto nas práticas interassistenciais.

Culturologia: a *cultura da autorganização*; a *cultura da proatividade evolutiva*; a *cultura da interassistencialidade*; a *cultura seriexológica*.

Fluxos. Organizar a rotina é refletir sobre os fluxos energéticos das diversas áreas da vida, buscando o saldo positivo na balança da Autevoluciologia.

Autodiscernimento. Cabe ao inversor levar de oito as esferas intrafísicas desde cedo, utilizando o autodiscernimento para determinar a intensidade de dedicação a cada departamento da vida, a depender do próprio momento evolutivo em questão.

Caracterologia. Sob a óptica da *Autocosmoeticologia*, eis na ordem alfabética, 20 tópicos do cotidiano do inversor universitário, com respectivos questionamentos a serem refletidos pela conscin intermissivista, a fim de qualificar a rotina útil pessoal:

01. **Alimentação.** O combustível empregado está promovendo a potencialização do corpo intrafísico?

02. **Atividade Física.** Os exercícios somáticos estão conseguindo proporcionar a fluidez energética necessária para o momento atual?

03. **Autopesquisa.** O enfrentamento do autoconhecimento está sendo realizado por meio da autopesquisa metódica e pormenorizada?

04. **Convivialidade.** A convivialidade sadia está servindo de espelho para o estudo da intraconsciencialidade?

05. **Dinâmica parapsíquica.** O contato com equipex interassistencial especializada está sendo promovido através da fixação em dinâmica parapsíquica?

06. **Docência conscienciológica.** O laringochacra vem sendo usado para compartilhar cosmoeticamente as verdades relativas de ponta estudadas e vivenciadas no momento atual?

07. **Domínio somático.** O subcérebro abdominal ainda se sobressai sobre o cérebro físico?

08. **Finanças.** O dinheiro já é visto como forma de energia?

09. **Grafopensenidade.** As neoideias estão conseguindo vazão para a intrafísicalidade por meio da rotina grafopensênica?

10. **Higiene somática.** O soma já reverbera a salubridade pensênica de comunex evoluída?
11. **Interassistência.** O holopensene do *Curso Intermisso* (CI) está sendo representado na intencionalidade das ações cotidianas?
12. **Invexometria.** O maxiplanejamento invexológico está alinhado com a perspectiva de proéxis atual?
13. **Pensenidade.** Os espaços mentais estão sendo preenchidos com ortopenses geradores de sinapses higienizadoras?
14. **Projetabilidade lúcida.** O repouso noturno já está sendo aproveitado enquanto expediente assistencial da conscin proexista no extrafísico?
15. **Reciclagens.** A neofilia já é teática da conscin intermissivista?
16. **Relacionamentos.** A conscin universitária já planeja praticar a *técnica da dupla evolutiva* (DE)?
17. **Repouso somático.** A moral, a automotivação e o interesse estão sendo potencializados pelas horas de sono diárias?
18. **Trabalho energético.** O cartão de visitas multidimensional ou energossoma vem sendo cultivado e aprimorado?
19. **Universidade.** A universidade está servindo de alicerce para a consolidação da futura plataforma de assistência, a profissão?
20. **Voluntariado.** A lógica do voluntariado já está incorporada no paracérebro do proexista?

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a rotina do inversor universitário, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparabilidade inversora:** Amparologia; Homeostático.
02. **Autexclusivismo inversivo:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
03. **Autocriticidade inversiva:** Autoinvexometrologia; Homeostático.
04. **Autoprofilaxia proexológica:** Autoproexogramologia; Homeostático.
05. **Autorganização nos estudos:** Autorganizaciologia; Homeostático.
06. **Bilibertação inversora:** Invexologia; Neutro.
07. **Conscin inversora:** Invexologia; Homeostático.
08. **Conscin perfeccionista:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Estudante perfeccionista:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Inversor intelectual:** Invexometrologia; Homeostático.
12. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
13. **Pararrotina útil:** Pararrotinologia; Neutro.
14. **Rotina redonda:** Rotinologia; Homeostático.
15. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.

A ROTINA DO INVERSOR UNIVERSITÁRIO PROPICIA À CONSCIN, APLICANTE DA INVÉXIS, A VIVÊNCIA DA INTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA NA UNIVERSIDADE, TORNANDO-A MINIPEÇA DO MAXIMECANISMO GRUPAL.

Questionologia. Você, inversor ou inversora, já avaliou a própria rotina dentro da universidade? Quais ações vem tomando a favor do movimento pró-evolutivo desde cedo?

Bibliografia Específica:

1. **Duhigg**, Charles; *O Poder do Hábito: Por que fazemos o que fazemos na Vida e nos Negócios* (*The Power of Habit*); revisoras Mariana Freire Lopes; Rita Gogoy; & Raquel Correa; trad. Rafael Mantovani; 408 p.; 3 partes; 9 caps.; 1 cronologia; 1 diagrama; 1 *E-mail*; 14 enus.; 1 foto; 45 ilus.; 1 microbiografia; 1 *website*; 276 notas; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2012; páginas 10 a 398.
2. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; **Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude**; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 *E-mails*; 62 enus; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 12 a 288.
3. **Vieira**, Waldo; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.490 a 1.491.
4. **Idem**; **Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 426 a 429, 545 a 547, 573 a 574, 604 a 607, 640 e 706 a 714.

I. A. S.